

## A crítica de Alexandre Levy: questões metodológicas

*Marcele Pedrotti Dutra Meneses*

*Universidade do Estado de Santa Catarina - marcele\_pmenezes@hotmail.com*

*Luiz Guilherme Goldberg*

*Universidade Federal de Pelotas - guilherme\_goldberg@ufpel.edu.br*

**Resumo:** Esta pesquisa insere-se no projeto A Crítica Musical no Brasil, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais, da UFPel, e tem como foco de estudo as críticas musicais de Alexandre Levy, com o objetivo de publicar a sua Antologia de Críticas Musicais. Aqui, propõe-se a reflexão sobre os procedimentos metodológicos desenvolvidos a partir do diagnóstico das análises das notícias musicais encontradas no Caderno de Recortes de Notícias, compilado por algum membro da família Levy e encontrado no Acervo Levy.

**Palavras-chave:** Crítica musical. Metodologia. Antologia.

### **Alexandre Levy's critique: methodological issues**

**Abstract:** This research is part of the project A Musical Critics in Brazil, developed by the Research Group Interdisciplinary Studies in Musical Sciences, at UFPel, and focuses on Alexandre Levy's music critics, with the aim of publishing his Anthology of Critics Musicals. Here, we propose a reflection on the methodological procedures developed from the diagnosis of the analysis of musical news found in the Caderno de Clips de Notícias, compiled by a member of the Levy family and found in the Levy Collection.

**Keywords:** Music criticism. Methodology. Anthology.

## **1. Introdução**

Esta pesquisa insere-se no projeto A Crítica Musical no Brasil, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais, da Universidade Federal de Pelotas, e tem como foco de estudo as críticas musicais de *Figarote*, com o objetivo de publicar a sua Antologia de Críticas Musicais. Aqui, propõe-se a reflexão sobre os procedimentos metodológicos desenvolvidos a partir do diagnóstico das análises das notícias musicais encontradas no Caderno de Recortes de Notícias, compilado por algum membro da família Levy e encontrado no Acervo Levy. Compositor, pianista e crítico musical paulistano, “Alexandre Levy (1864-1892) escrevia para o jornal *Correio Paulistano* (1870-1890) com pseudônimo de *Figarote*. [...] teve importante atuação na cidade de São Paulo como intérprete, regente e compositor e foi diretor artístico do Clube Haydn”. (RÖHL, 2017, p. 173). Apesar de sua relevância para o cenário artístico no século XIX, suas críticas nunca haviam sido

compiladas, analisadas e transcritas, à exceção da proposta feita por Arnaldo Senise que, lamentavelmente, não foi concluída.

Assim, a primeira fase da pesquisa lida com a aproximação às notícias encontradas nesse Caderno e a análise de suas origens e conteúdo. Com a sistematização de tais recortes de notícias, e através do cotejamento entre o registro neles anotado e o conteúdo do periódico identificado, foram observadas informações contraditórias e algumas lacunas, tanto na identificação de datas e colunas ou seções, tornando relevantes questões que confirmem as suas procedências. Nesse sentido, o preenchimento dessas lacunas está sendo desenvolvida junto a Hemeroteca Digital Brasileira, da Biblioteca Nacional, na averiguação e confirmação das fontes registradas, bem como a garimpagem de notícias escritas por *Figarote*, mas não compiladas em tal Caderno de Recortes.

Desta forma o emprego dos jornais como fonte para a pesquisa musicológica tem se mostrado cada vez mais relevante. Mesmo sendo considerados veículos de comunicação opinativo, crítico, literário, informativo, seu conteúdo traz informações sobre o contexto artístico-musical de uma época, tornando-o uma fonte importante para o registro de como uma sociedade se apresenta em um jogo de poderes tanto político quanto estético. Com isso, a metodologia-teórica está centrada na história imediata, de Jean Lacoutore (2005), e na memória de Joel Candau (2016), tendo como base o imediatismo e a história da recepção, que carrega o discurso jornalístico e sua memória em uma perspectiva social e coletiva.

## **2- As questões metodológicas e a crítica de *Figarote***

O caderno de recortes de *Figarote* corresponde o período entre 1887 e 1890, nele encontram-se as críticas compiladas de determinados jornais paulistanos como Correio Paulistano que compreende a maioria de seus artigos, e outros como Diário de Notícias e Província de São Paulo. O conteúdo de suas críticas abarca apreciações, análises, comentários, desaprovação, de espetáculos musicais e acompanham-se de ideias estética, considerações sobre músicos, companhias líricas de ópera e variedades, compositores, e também avaliações sobre a vida musical e artística da cidade de São Paulo. O caderno faz parte de um conjunto de documentos pessoais tendo como base as categorias de Bagüés (2008) que classifica a existência de arquivos pessoais com a seguinte classificação: Arquivos de compositores, intérpretes, críticos, pesquisadores, colecionadores e aficionados (BAGÜÉS, 2008, p. 81-82). De acordo com Röhl (2017), “não é somente pessoal, [pois] também possui grupos de documentos referentes a instituições importantes na atuação da cidade de São Paulo, durante a

segunda metade do século XIX e primeira metade do século XIX, como o Clube Haydn e a Casa Levy (RÖHL, 2017, p. 173).

A pesquisa em jornais tornou-se uma fonte relevante para a musicologia histórica, pois possibilita elucidar determinados períodos e cidades que estão ausentes na história da música brasileira. Um veículo de comunicação escrito por homens imersos nos acontecimentos, ao ponto de serem ao mesmo tempo, participantes, reflexos e atores de sua história e da história. (LACOUTURE, 2005). O redator classifica o que será publicado em um jornal, e desenvolve-se o processo de “Alguém falou, alguém escreveu, alguém publicou. Aqui o redator da publicação escutaria, lia, sintetizaria, escrevia e reimprimiria. Há, portanto, um múltiplo jogo interpretativo em todas as notícias publicadas” (BARBOSA, 2010, p. 32). Ainda de acordo com Barbosa (2010), os leitores alfabetizados eram poucos em uma sociedade durante o Segundo Império (1840-1889), e a taxa de analfabetismo era imensa. A exposição oral dos conteúdos jornalísticos foi uma modalidade utilizada para transmissão e circulação da informação. As notícias recebidas pelas pessoas dessa forma, carregam percepções ideológicas e críticas quando proferidas a alguém, contendo variadas interferências. Os conteúdos expressos nas narrativas jornalísticas influenciam na construção de costumes sociais, artísticos, estéticos do leitor de uma época, e reforçam o seu sentimento de pertencimento a um grupo.

Outro ponto sobre os artigos jornalísticos como fonte de pesquisa é que carregam a memória de uma época com a diversidade de discursos escritos. De acordo com Candau (2016, p. 109), “assim o escritor local, que tem o poder de registrar os traços do passado, oferece ao grupo a possibilidade de reapropriar-se desse passado através de traços transcritos”. “Esses traços são “auxiliares da memória forte, a escrita que pode, ao mesmo tempo, reforçar o sentimento de pertencimento a um grupo, a uma cultura [...]” (CANDAU, 2016, p. 109). Mas também a partir da escrita e oralidade a memória também pode transmitir os traços do passado e modelar as ideias de uma sociedade.

Em relação ao caderno de recortes a forma de acesso da pesquisa é em um documento digitalizado, contém 71 páginas, o seu conteúdo além das críticas de *Figarote*, também contém críticas de composições de Alexandre Levy, escritos pelo crítico Oscar Guanabario

Em relação a questão metodológica no momento atual da pesquisa primeiramente foi colocada em ordem cronológica os artigos, que estão presente no caderno, verificando a sua procedência enquanto local de publicação, conteúdo e identificação (assinatura). Durante esse primeiro levantamento ocorreram alguns questionamentos direcionadas a procedência deste

V Simpósio Internacional Música e Crítica  
Centro de Artes – Universidade Federal de Pelotas  
22-23 de novembro de 2021

caderno de recortes, e quem poderia ter montando-o? Com tantas lacunas e informações contraditórias será que foi o compositor que compilou o caderno? Quem identificou os artigos? Foi o compositor ou outra pessoa? Até o momento uma resposta foi encontrada, pois segundo o pesquisador Alexandre Röhl, do acervo Levy, o Caderno foi compilado posterior a morte de Alexandre Levy.

Após primeiro processo e afim de responder essas perguntas o trabalho continua e inicia -se as transcrições para realização da antologia. Em questão de organização das informações recolhidas foi organizada uma planilha e considera-se as seguintes categorias: edição, ano, data, coluna, título, autor, assunto, jornal e observação. Em relação a coluna observação são descritos os problemas encontrados durante as transições das críticas como: datação que não confere, ausência do nome do jornal, estado do papel – dobras, palavras apagadas, repetição de algum artigo.

As lacunas localizadas tentam ser preenchidas no Acervo da Biblioteca Nacional em busca das informações ausentes nos artigos, o processo de pesquisa na hemeroteca seguiu-se da seguinte forma: data indicada, combinação de palavras-chaves, e outra alternativa é uma busca minuciosa folhando o jornal até encontrar alguma informação sobre o artigo pesquisado. Em outra pesquisa realizada na Hemeroteca da Biblioteca Nacional foi utilizada a palavra-chave “*Figarote*” com o propósito de localizar algum artigo que estava ausente no caderno e o resultado foi positivo. Outra parte do processo metodológico é a transcrição diplomática dos artigos visando a linguagem escrita em sua época, que possibilita a preservação do contexto apresentado nas críticas musicais.

Em relação aos problemas encontrados pode-se citar alguns exemplos, o primeiro está direcionado a datação incorreta e também a ausência no nome do jornal. Essas referências equivocadas prejudica o andamento do trabalho, pois devemos averiguar a procedência da crítica. Neste caso a investigação na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, torna-se imprescindível para buscar a datação correta e também o nome do jornal. O texto referido tem como título Concertos e subtítulo Marcel Herwergh, a crítica positiva menciona a apresentação do violinista na Casa Levy. O artigo foi datado em 2 de agosto de 1890, em busca dessa crítica foi pesquisado na Hemeroteca da Biblioteca Nacional procurou-se primeiramente no jornal Correio Paulistano que foi o local onde havia mais críticas publicadas do *Figarote* e não foi encontrada nessa data mencionada no artigo. Mas após uma busca pelas palavras-chaves como “Marcel”, “Herwergh”, o artigo foi localizado no dia 3 de agosto de 1890 no jornal Correio Paulistano.

Outra questão digna de menção são os números de críticas que foram escritas pelo *Figarote*, pois as que estão no caderno não compõem sua totalidade. Em uma pesquisa sistemática na Hemeroteca da Biblioteca Nacional foi possível localizar uma crítica ausente no caderno da família Levy. Isso indica que se pode encontrar outras críticas em uma pesquisa nos jornais na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, além dos que estão compiladas no caderno, e outra questão é qual foi critério para reunir essa coleção de crítica? As dúvidas surgem durante o processo metodológico, e qual foi o critério utilizado para reunir as críticas, pois nesse processo eliminou, omitiu ou apenas utilizou artigos que estava à disposição, digo, com os jornais impressos na época de sua compilação. O artigo encontrado é uma crítica do segundo concerto de Julieta Dionise datado dia 15 de novembro de 1890. O excerto dessa crítica traz a informação que São Paulo estava com muitos concertos musicais, nesse período a cidade fazia parte dos circuitos de apresentações de músicos e companhias líricas musicais. A pouca concorrência do espetáculo não faz com que o crítico desanime em sua escrita, traz considerações que eram poucos os apreciadores e diletantes, mas que aplaudiram o grupo artístico com entusiasmo.

### CONCERTOS

Estamos em uma verdadeira maré de concertos em nossa capital, desde algum tempo a esta parte, é porém, para lamentar-se concurrencia que es frequente, notadamente o segundo concerto da conhecida e notavel Julietta Dionesi; os poucos apreciadores e *diletanti* que lá estiveram, deram prova do verdadeiro bom gosto, mostrando a aquelle interpretes, que formam o Grupo Artístico Dionesi, o seu valor, applaudindo-os com verdadeiro entusiasmo [...] (Correio Paulistano, ed. 10.259. p. 3).

Diante de dois exemplos mencionados nesse artigo, pode-se vislumbrar os problemas metodológicos que encontrou-se durante o processo de organização e transcrição das críticas de *Figarote*. Além de termos questões contraditórias e lacunas que faltam ser preenchidas, ainda constam artigos ausentes no caderno. E nesse processo a procedência do caderno e das críticas torna-se uma questão relevante para esclarecer antes de concluir a antologia.

### 3- Conclusão:

O atual momento estamos realizando o processo de pesquisa em busca de preencher as lacunas e informações contraditórias encontradas no caderno de recortes, para posteriormente publicar a Antologia das críticas de *Figarote*. Quanto ao conteúdo das notícias atribuídas à *Figarote*, seus escritos preocupavam-se com a vida artística da cidade de São Paulo, elucidando

V Simpósio Internacional Música e Crítica  
Centro de Artes – Universidade Federal de Pelotas  
22-23 de novembro de 2021

nomes de músicos e compositores conterrâneos, além de cancelar a sua preocupação em “elevar” o gosto musical em sua cidade. Suas críticas também vislumbram nomes de companhias líricas, compositores e músicos estrangeiros, que excursionavam pelo país. Da mesma forma, a circulação dos músicos em suas apresentações pelos teatros e locais privados pode ser verificada nas críticas escritas por *Figarote*. E também preencher outra lacuna essa direciona a história da música, pois conhecemos o compositor Alexandre Levy e com a antologia pode-se analisar como ele era como crítico musical paulistano no século XIX.

### Referências

BAGÜÉS, Jon. Archivos musicales: un acercamiento a la historia y tipos de archivos musicales en el entorno hispánico. In: GÓMEZ GONZÁLEZ, Pedro José; HERNÁNDEZ OLIVERA, Luis; MONTERO GARCÍA, Josefa; BAZ, Raúl Vicente. El archivo de los sonidos: la gestión de fondos musicales. Salamanca: Asociación de Archiveros de Castilla y León, 2008. p. 57-90. (Colección Estudios Profesionales, n. 2).

BARBOSA, Marialva. História cultural da imprensa. Brasil 1800-1900. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010. p.266.

CADERNO DE RECORTE DE NOTÍCIAS. Alexandre Levy. s/d.

CANDAU, Joel. *Memória e identidade*. São Paulo: Contexto, 2016.

LACOUTURE, Jean. História Imediata. In: LE GOFF, Jaques (org.). *História Nova*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 216-239.

RÖHL, Alexandre Cerqueira de Oliveira. O Acervo Levy e a produção musical da Belle Époque paulistana. I ENCONTRO DE MUSICOLOGIA HISTÓRICA DO CAMPO DAS VERTENTES: ARQUIVOS, TÉCNICAS E FERRAMENTAS DO ESTUDO DOCUMENTAL, São João del-Rei, 6-7 out. 2017. *Anais...* São João del-Rei: Universidade Federal de São João del-Rei, 2018. P. 172-185.

V Simpósio Internacional Música e Crítica  
Centro de Artes – Universidade Federal de Pelotas  
22-23 de novembro de 2021

Marcele Pedrotti Dutra Meneses: Doutoranda no programa de Pós-Graduação em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) na linha de pesquisa Teoria e História. Possui mestrado (2020) no programa de Pós-Graduação em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) durante o mestrado foi bolsista capes. Graduada em música no curso de Ciências Musicais Bacharelado (2017) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que durante a graduação foi bolsista Fapergs, participando do grupo de pesquisa em estudos interdisciplinar em ciências musicais no projeto Orquestra Hermínio de Moraes: Flash da vida Privada. Em relação aos grupos de pesquisas integra o Música, Cultura e Sociedade (MusiCs) pela UDESC e do PatriMusi - Grupo de Pesquisa Patrimônio Musical no Brasil, do (a) Universidade Federal do Pará.

Luiz Guilherme Goldberg: Possui graduação em Canto e Instrumentos - Bacharelado em Piano pela Universidade Federal de Pelotas (1986), mestrado em Música, com ênfase em Práticas Interpretativas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000), onde também concluiu seu doutorado em Música - Musicologia (2007). A tese aí desenvolvida (Um Garatuja entre Wotan e o Fauno: Alberto Nepomuceno e o modernismo musical no Brasil) foi distinguida com menção honrosa no Prêmio Capes de Teses 2008. Possui pós-doutorado na linha de Musicologia Histórica junto ao CESEM, FCSH, na Universidade de Lisboa, onde desenvolveu a pesquisa. À procura de Artêmis, que trata do psicodrama lírico Artêmis, de Alberto Nepomuceno. Atualmente é professor associado no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.